SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

CONSTRUÇÃO DE ESCOLA NA COMUNIDADE SANTA CRUZ, MUNÍCIPIO DE CAPANEMA-PA



OUTUBRO/ 2026

CAPANEMA – PA

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Arquiteta Julliany Taize de Holanda Costa

CAU Nº: **A99012-4**

1. IDENTIFICAÇÃO E OBJETO

Objeto: construção da Escola da Comunidade Santa Cruz, no Município de Capanema/PA, compreendendo os serviços civis, instalações, quadra poliesportiva, paisagismo, equipamentos e serviços finais constantes dos projetos, da planilha orçamentária e demais peças do processo licitatório.

Este Caderno estabelece os requisitos mínimos de materiais, execução, controle, aceitação, segurança, desempenho e acabamento. Deve ser utilizado em conjunto com os projetos arquitetônico e complementares, memoriais, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais documentos da contratação.

2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA E PREVALÊNCIA

A execução deverá obedecer aos projetos aprovados, à planilha orçamentária, às composições de custos, às especificações deste Caderno, às instruções da fiscalização, às normas técnicas da ABNT em suas versões vigentes, às Normas Regulamentadoras de segurança do trabalho e às exigências das concessionárias e órgãos públicos competentes.

Em caso de divergência, a contratada deverá solicitar esclarecimento formal à fiscalização antes da execução. Nenhuma alteração de material, dimensão, solução construtiva ou especificação poderá ser realizada sem autorização formal da Administração e, quando aplicável, do responsável técnico pelo projeto.

- Referências orçamentárias identificadas na planilha: SINAPI Maio/2026 e SEDOP/SEOP Março/2026.
- Normas de acessibilidade, instalações elétricas de baixa tensão, instalações prediais de água e esgoto, estruturas de concreto, desempenho e demais normas ABNT aplicáveis.
- Legislação municipal, estadual e federal pertinente; exigências do Corpo de Bombeiros, concessionárias e órgãos ambientais, quando aplicáveis.

- NR-18, NR-10, NR-35 e demais Normas Regulamentadoras aplicáveis às atividades executadas.

3. RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

- Manter responsável técnico habilitado, registros de responsabilidade técnica e equipe compatível com os serviços.
- Conferir medidas e condições do local antes da execução e comunicar incompatibilidades.
- Fornecer materiais novos, de primeira qualidade e com comprovação de procedência e desempenho quando solicitado.
- Apresentar amostras, catálogos, fichas técnicas e certificados à fiscalização antes da aplicação de itens de acabamento ou sistemas especiais.
- Proteger serviços concluídos, instalações existentes e áreas vizinhas; reparar danos decorrentes da execução.
- Manter diário de obra, controle tecnológico quando aplicável, registros fotográficos e documentação de recebimento.
- Executar limpeza contínua, segregação e destinação adequada dos resíduos, mantendo circulação e frentes de trabalho seguras.
- Entregar a obra testada, limpa, operacional e acompanhada dos documentos de “as built”, garantias, manuais e laudos exigíveis.

4. CRITÉRIOS GERAIS DE MATERIAIS, MEDIÇÃO E ACEITAÇÃO

Todos os materiais deverão atender às características dos projetos e da planilha. A indicação de padrão, tipo, dimensão ou desempenho define requisito mínimo. Eventual produto equivalente somente poderá ser empregado após demonstração de equivalência técnica e autorização formal da fiscalização, sem redução de desempenho, vida útil, segurança, estética ou garantia.

As medições deverão corresponder aos serviços efetivamente executados e aceitos, observadas as unidades e critérios da planilha orçamentária. Serviços ocultos deverão ser inspecionados antes do fechamento. Itens rejeitados deverão ser refeitos ou substituídos sem ônus adicional para a Administração.

5. ESPECIFICAÇÕES POR ETAPA DE SERVIÇO

5.1 Serviços preliminares

Incluem placa de obra, legalização, limpeza manual do terreno, locação, mobilização e providências necessárias ao início dos trabalhos.

Materiais e requisitos. Placa em lona com plotagem gráfica, estrutura resistente e dimensões conforme planilha/projeto; instalações provisórias adequadas; equipamentos de locação aferidos.

Execução. A placa deverá ser instalada em posição visível. A locação será feita a partir das referências do projeto, com conferência de eixos, níveis, alinhamentos e limites. A contratada será responsável por licenças, taxas e registros previstos no orçamento.

Controle e aceitação. A fiscalização deverá conferir locação e níveis antes de fundações. Não iniciar elementos permanentes sem liberação.

5.2 Demolições, retiradas e entulho

Abrange demolição de alvenaria e pisos, retirada de grades, esquadrias, trama de madeira, telhas, forros, revestimentos, pontos hidráulicos, louças, acessórios, interruptores, tomadas e luminárias.

Materiais e requisitos. Ferramentas e equipamentos adequados ao método de remoção, proteções coletivas, recipientes e veículos compatíveis para transporte dos resíduos.

Execução. Os serviços serão executados de forma controlada, evitando danos às partes preservadas. Redes existentes deverão ser identificadas e desligadas quando necessário. Materiais sem reaproveitamento serão removidos e destinados a local autorizado.

Controle e aceitação. Áreas demolidas deverão ficar estáveis, limpas e prontas para a etapa seguinte; a destinação de resíduos poderá ser comprovada quando solicitada.

5.3 Movimentação de terra

Compreende escavações manuais de valas e aterros com carga, transporte, descarga.

Materiais e requisitos. Material de aterro limpo, isento de matéria orgânica, lixo, raízes ou materiais expansivos; água para umidificação quando necessária.

Execução. Escavações deverão respeitar dimensões e cotas de projeto. O fundo será regularizado e protegido contra água. Aterros serão executados em camadas sucessivas, com umidade adequada e compactação uniforme.

Controle e aceitação. Não serão aceitos fundos revolvidos, aterros com materiais impróprios ou recalques visíveis. Quando previsto em projeto, realizar controle de compactação.

5.4 Infraestrutura – blocos, vigas baldrame e arranques

Execução de lastros, blocos de fundação, vigas baldrame e arranques de pilares em concreto armado, conforme projeto estrutural.

Materiais e requisitos. Concreto com resistência especificada na planilha/projeto, inclusive Fck 25 MPa onde indicado; aço CA-50/CA-60; formas de madeira em condições de garantir geometria e estanqueidade; espaçadores apropriados.

Execução. Armaduras deverão ser cortadas, dobradas, posicionadas e amarradas conforme projeto, respeitando cobrimentos. Formas serão alinhadas, escoradas e limpas. A concretagem deverá ser contínua por trecho, com lançamento e adensamento adequados, sem segregação. As vigas baldrame receberão impermeabilização com emulsão asfáltica em duas demãos onde indicado.

Controle e aceitação. Conferir dimensões, níveis, armaduras e cobrimentos antes da concretagem. Concreto deverá atender à resistência de projeto e apresentar superfície íntegra, sem ninhos ou falhas incompatíveis.

5.5 Supraestrutura – pilares e vigas

Estrutura convencional de concreto armado composta por pilares e vigas, executada estritamente conforme projeto estrutural.

Materiais e requisitos. Concreto Fck 25 MPa onde indicado, aço CA-50 e CA-60, formas e escoramentos dimensionados para as cargas de execução.

Execução. Escoramentos devem permanecer pelo prazo tecnicamente adequado. Não serão permitidos cortes, furos ou rasgos em elementos estruturais sem autorização do projetista. A cura do concreto deverá ser assegurada.

Controle e aceitação. A fiscalização verificará prumo, nível, seções, posição das armaduras, cobrimento e aspecto final. Correções estruturais exigem solução formal do responsável técnico.

5.6 Alvenarias, divisórias, muro, vergas, contravergas e cobogós

As vedações incluem blocos cerâmicos furados 9x19x39 cm, divisórias em granito cinza polido, muro em alvenaria, vergas e contravergas moldadas in loco, mureta h=60 cm e elementos vazados de concreto 7x50x50 cm.

Materiais e requisitos. Blocos íntegros e uniformes; argamassa compatível; granito polido sem trincas; cobogós de concreto regulares; componentes de fixação resistentes à corrosão.

Execução. As alvenarias deverão ser moduladas, alinhadas, aprumadas e amarradas. Juntas serão uniformes. Vergas e contravergas deverão ultrapassar os vãos conforme projeto. Cobogós serão assentados com alinhamento rigoroso, juntas regulares e fixações necessárias à estabilidade. Muretas receberão chapisco, reboco e pintura nas duas faces.

Controle e aceitação. Tolerâncias de prumo, alinhamento e planeza deverão ser compatíveis com bom acabamento. Peças trincadas, lascadas ou manchadas serão substituídas.

5.7 Esquadrias e portões

Inclui esquadrias com venezianas em alumínio natural, portões de ferro em metalon e esquadrias de correr em vidro temperado de 8 mm.

Materiais e requisitos. Alumínio sem amassados e com acabamento uniforme; vidro temperado certificado; ferragens compatíveis; aço protegido com sistema anticorrosivo e acabamento previsto.

Execução. Os vãos serão conferidos antes da fabricação. Instalação com prumo, nível, esquadro e fixação firme. Folhas deverão operar suavemente, sem atrito ou folgas excessivas. Vedações deverão impedir infiltrações nos pontos expostos.

Controle e aceitação. Executar testes de abertura, fechamento, travamento e estanqueidade quando aplicável. Vidros com riscos, lascas ou defeitos serão rejeitados.

5.8 Cobertura e drenagem pluvial

Cobertura principal com trama de madeira, telha cerâmica capa-canal tipo Plan, cumeeira emboçada, passarela coberta, forro em réguas de PVC, calhas, ralos, tubos PVC DN 100 mm, caixas de drenagem, pilares de madeira e canaletas pré-moldadas.

Materiais e requisitos. Madeira seca e de qualidade adequada, protegida contra agentes xilófagos quando exigido; telhas íntegras e uniformes; PVC e acessórios próprios para águas pluviais; chapa galvanizada nas calhas; forro PVC com estrutura de fixação compatível.

Execução. A estrutura deverá respeitar inclinações e espaçamentos de projeto. Telhas serão assentadas com alinhamento e sobreposição corretos. Cumeeiras, rufos e encontros deverão ser estanques. Calhas e condutores terão caimento contínuo e fixações adequadas. O forro deverá ficar plano, alinhado e permitir acesso onde previsto.

Controle e aceitação. Realizar inspeção visual e teste de escoamento/estanqueidade. Não serão aceitos empoçamentos, vazamentos, peças quebradas ou deformações.

5.9 Revestimentos de paredes e fachadas

Inclui chapisco, emboço, massa única, revestimento cerâmico 33x45 cm em altura inteira ou meia altura e painéis estruturados em ACM nas fachadas.

Materiais e requisitos. Argamassas compatíveis com a base; cerâmicas de primeira qualidade, tonalidade uniforme e características adequadas ao ambiente; rejunte apropriado; ACM e subestrutura conforme sistema do fabricante.

Execução. Bases deverão estar limpas, firmes e regularizadas. Revestimentos argamassados serão executados com taliscas e espessuras uniformes. Cerâmicas serão assentadas com juntas regulares e paginação definida em projeto. Painéis de ACM deverão apresentar modulação, juntas e arremates uniformes, com fixação segura e estanque.

Controle e aceitação. Não serão aceitos revestimentos ocos, desalinhados, manchados, trincados ou com diferenças excessivas de tonalidade.

5.10 Pisos e calçadas

Inclui contrapiso, passeio em concreto moldado in loco com acabamento estampado, cerâmica antiderrapante, piso cerâmico esmaltado 60x60 cm e preparo de áreas com terra vegetal.

Materiais e requisitos. Contrapiso com argamassa traço 1:4 conforme item orçamentário; pisos cerâmicos adequados ao uso; peças antiderrapantes em áreas indicadas; rejunte compatível; concreto e materiais de acabamento conforme projeto.

Execução. Bases deverão estar compactadas, limpas, niveladas e com caimentos previstos. Pisos serão assentados conforme paginação, alinhamento e juntas. Em áreas molhadas, garantir caimento para ralos sem empoçamento. Calçadas deverão manter continuidade, regularidade e condições de acessibilidade previstas no projeto.

Controle e aceitação. Verificar planeza, caimentos, aderência, juntas e acabamento. Peças ocas, quebradas, manchadas ou desniveladas serão substituídas.

5.11 Soleiras e peitoris

Soleiras e peitoris lineares em granito ou mármore, largura aproximada de 15 cm e espessura conforme item orçamentário/projeto.

Materiais e requisitos. Pedra homogênea, sem fissuras, lascas ou manchas incompatíveis; argamassa e selantes adequados.

Execução. Assentar com alinhamento, nível e caimento para o exterior nos peitoris. Juntas e encontros deverão receber acabamento uniforme e estanque.

Controle e aceitação. Peças soltas, fissuradas ou com empoçamento serão rejeitadas.

5.12 Pintura

Sistema composto por fundo selador acrílico, massa látex e tinta látex acrílica em paredes, além de pintura acrílica de piso onde indicada.

Materiais e requisitos. Produtos de mesma linha/sistema ou tecnicamente compatíveis, novos e dentro da validade. Cores conforme projeto e aprovação da fiscalização.

Execução. Superfícies devem estar secas, curadas, limpas e corrigidas. Aplicar selador, massa e lixamento antes das demãos de acabamento. Respeitar intervalos de secagem e recomendações do fabricante. Proteger pisos, esquadrias e equipamentos.

Controle e aceitação. A pintura final deverá apresentar cobertura uniforme, sem manchas, escorrimentos, marcas, bolhas ou diferenças perceptíveis de tonalidade.

5.13 Instalações hidrossanitárias

Inclui pontos de água e esgoto, caixa de gordura, caixas de inspeção, tanque séptico e sumidouro, conforme projetos e planilha.

Materiais e requisitos. Tubos, conexões, registros, caixas e acessórios compatíveis com pressão, temperatura e finalidade. Materiais deverão atender às normas técnicas aplicáveis e possuir identificação de fabricante.

Execução. As tubulações serão instaladas com suportação, declividades e conexões adequadas. Antes do fechamento de rasgos e valas, executar testes de estanqueidade. Caixas devem permanecer acessíveis. Tanque séptico e sumidouro deverão observar projeto, condições do solo e afastamentos aplicáveis.

Controle e aceitação. Redes deverão ser testadas, desobstruídas e entregues em funcionamento, sem vazamentos, refluxos ou odores decorrentes de falhas de execução.

5.14 Instalações elétricas

Inclui quadro de distribuição, pontos de luz/força, tomadas 2P+T, interruptores, luminárias LED e subestação aérea com transformador de 45 kVA, além das instalações da quadra.

Materiais e requisitos. Condutores de cobre antichama, eletrodutos, caixas, dispositivos e quadros certificados e dimensionados conforme projeto; tomadas com contato de proteção; luminárias LED conforme potência indicada; dispositivos de proteção compatíveis com os circuitos.

Execução. Executar conforme projeto elétrico e norma de instalações de baixa tensão. Identificar circuitos, organizar quadros, garantir continuidade do condutor de

proteção e equipotencialização. A subestação deverá atender ao padrão e à aprovação da concessionária competente.

Controle e aceitação. Antes da energização, realizar verificações de continuidade, isolação, polaridade, funcionamento dos dispositivos de proteção e aterramento. Entregar quadros identificados e circuitos operacionais.

5.15 Louças, metais e acessórios

Inclui bancadas de granito, cubas inox e de louça, chuveiros, porta-papel, porta-toalha, espelhos, mictórios, lavatórios, vasos sanitários, torneiras, tanque, válvulas, engates, bacia PCD e barras em aço inox.

Materiais e requisitos. Louças sem trincas, metais e acessórios resistentes à corrosão, bancadas em granito íntegro e polido, barras de apoio em aço inox com resistência e geometria adequadas ao uso acessível.

Execução. Instalar nivelados, firmes, vedados e nas alturas/posições do projeto. Equipamentos acessíveis deverão respeitar áreas de aproximação, transferência e alcance previstas no projeto de acessibilidade.

Controle e aceitação. Testar alimentação, escoamento, vedação e fixação. Não serão aceitos vazamentos, folgas, lascas, manchas ou peças desalinhadas.

5.16 Quadra poliesportiva – infraestrutura e cobertura

A quadra contempla fundações, vigas baldrame, estrutura metálica, telhamento metálico e translúcido, cumeeira, calhas e condutores pluviais.

Materiais e requisitos. Concreto Fck conforme planilha, aços CA-50/CA-60, estrutura metálica com proteção anticorrosiva, telha de aço/alumínio e=0,5 mm, telhas translúcidas e acessórios compatíveis.

Execução. Fundações e estrutura deverão seguir projeto específico. Estrutura metálica será montada com alinhamento, contraventamento, ligações e proteção anticorrosiva completas. Telhas deverão ser fixadas com acessórios apropriados e vedação nos encontros. Calhas e condutores serão instalados com caimento e suportação.

Controle e aceitação. Inspecionar fundações, ligações, pintura anticorrosiva, fixações e estanqueidade da cobertura. Eventuais soldas e retoques deverão receber recomposição do sistema de proteção.

5.17 Quadra poliesportiva – pisos, alambrado, equipamentos e instalações

Inclui contrapiso, piso em granilite/marmorite/granitina, acabamento polido, alambrado, portão, pintura de piso, equipamento esportivo completo, quadro elétrico, tomadas, interruptor, iluminação, aterramento e SPDA.

Materiais e requisitos. Piso com materiais e juntas compatíveis; tubos galvanizados e tela fio 10 BWG malha 5x5 cm; equipamentos esportivos próprios para uso coletivo; holofotes LED 300 W; componentes de aterramento e SPDA conforme projeto.

Execução. Piso deverá ser plano, resistente e receber demarcações conforme projeto esportivo. Alambrado e portão serão rigidamente fixados e sem pontas cortantes. Equipamentos esportivos serão ancorados com segurança. Instalações elétricas e SPDA deverão seguir projeto, com quatro hastes/caixas, cordoalha de cobre nu e captores conforme quantitativos/projeto.

Controle e aceitação. Testar estabilidade dos equipamentos, funcionamento da iluminação e continuidade/aterramento. A superfície esportiva deverá estar uniforme, limpa e com marcações nítidas.

5.18 Administração local da obra

A administração local deverá assegurar planejamento, supervisão técnica, controle de qualidade, segurança, registros e interface permanente com a fiscalização durante o prazo contratual.

Materiais e requisitos. Equipe técnica conforme composição orçamentária e exigências do edital, incluindo responsável técnico e apoio necessário.

Execução. Manter presença e visitas técnicas compatíveis com a programação da obra, diário de obra atualizado, documentação de segurança, controle de materiais e programação dos serviços.

Controle e aceitação. A medição estará vinculada à efetiva manutenção da estrutura administrativa e ao andamento contratual, conforme critérios do edital e fiscalização.

5.19 Paisagismo

Plantio de grama com fornecimento de terra preta nas áreas indicadas em projeto.

Materiais e requisitos. Grama sadia, uniforme e isenta de pragas; terra vegetal limpa e apropriada.

Execução. Regularizar o solo, espalhar terra vegetal, plantar placas ou mudas de forma contínua, compactar levemente e irrigar até o pegamento.

Controle e aceitação. Na entrega, a área deverá apresentar cobertura uniforme, sem falhas extensas, erosões ou material seco.

5.20 Serviços finais

Incluem limpeza geral, instalação de conjunto de mastros, placa de inauguração em aço inox e desmobilização.

Materiais e requisitos. Mastros e base conforme detalhe/projeto; placa de inauguração em aço inox com letras em baixo-relevo e dimensões indicadas na planilha; produtos de limpeza não agressivos aos acabamentos.

Execução. Remover resíduos, etiquetas, manchas, respingos e materiais provisórios. Limpar vidros, pisos, louças, metais e áreas externas. Desmobilizar canteiro e recompor áreas afetadas. Instalar placa e mastros alinhados, firmes e acabados.

Controle e aceitação. A obra somente será considerada pronta para recebimento após limpeza, testes, correção de pendências e funcionamento de todos os sistemas.

6. PLAYGROUND E EQUIPAMENTOS EXTERNOS

As composições próprias da planilha incluem playground médio de madeira com 12 funções, gangorra tripla e gira-gira. Os equipamentos deverão ser novos, adequados ao uso infantil, resistentes às intempéries, sem arestas cortantes, farpas, pontos de aprisionamento ou componentes expostos que ofereçam risco.

A instalação deverá seguir as instruções do fabricante e o projeto de implantação, incluindo escavações e bases de concreto previstas nas composições. Deverão ser respeitadas áreas livres de segurança e afastamentos entre equipamentos. Fixações deverão permanecer protegidas contra contato acidental e corrosão.

Antes do recebimento, a fiscalização deverá verificar estabilidade, funcionamento, acabamento, integridade das peças e segurança das ancoragens. A contratada deverá entregar manual, garantia e recomendações de manutenção quando fornecidos pelo fabricante.

7. ACESSIBILIDADE

Todos os elementos de circulação, sanitários acessíveis, barras de apoio, lavatórios, portas, pisos, desníveis, rampas, sinalização e demais componentes previstos deverão ser executados conforme o projeto de acessibilidade e a ABNT NBR 9050 vigente. Qualquer incompatibilidade identificada em campo deverá ser comunicada antes da execução.

8. SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

- Implantar medidas de proteção coletiva e individual compatíveis com cada etapa.
- Manter instalações elétricas provisórias seguras e protegidas.
- Sinalizar escavações, áreas de demolição, trabalho em altura e movimentação de cargas.
- Armazenar materiais de forma estável e protegida; produtos químicos deverão permanecer identificados e acondicionados.
- Controlar poeira, ruído e descarte de resíduos, preservando o entorno e a comunidade escolar.
- É vedada a queima ou descarte irregular de resíduos de construção.

9. CONTROLE TECNOLÓGICO, TESTES E COMISSIONAMENTO

A contratada deverá realizar os ensaios, verificações e testes previstos em normas, projetos e especificações, mantendo os registros disponíveis à fiscalização. Sempre que solicitado, deverão ser apresentados certificados de materiais, resultados de ensaios e fichas técnicas.

- Conferência de armaduras, formas e cobrimentos antes das concretagens.
- Controle do concreto e comprovação da resistência quando aplicável.
- Testes de estanqueidade das redes hidráulicas e sanitárias antes do fechamento.
- Teste funcional das instalações elétricas, dispositivos de proteção, aterramento e SPDA.
- Teste de escoamento das coberturas, calhas e drenagem.
- Testes de operação de portas, janelas, portões, louças, metais, luminárias e equipamentos.
- Inspeção de aderência, planeza, prumo, caimentos, juntas, pintura e acabamento.

10. RECEBIMENTO DA OBRA

O recebimento provisório dependerá da conclusão integral dos serviços contratados, limpeza final, realização dos testes, correção das não conformidades aparentes e entrega da documentação exigida. O recebimento definitivo observará o prazo e as condições do contrato, sem prejuízo das responsabilidades legais e garantias dos serviços executados.

Deverão ser entregues, conforme aplicabilidade: registros de responsabilidade técnica, projetos “as built”, manuais, garantias, certificados, laudos e relatórios de testes, relação de materiais/equipamentos instalados e documentação das concessionárias e órgãos competentes.

11. QUADRO-RESUMO DAS ETAPAS DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	ETAPA
1	Serviços preliminares
2	Demolições e retiradas
3	Movimentação de terra
4	Infraestrutura
5	Supraestrutura
6	Alvenaria
7	Esquadrias

8	Cobertura
9	Revestimento
10	Piso
11	Soleiras, peitoris e rodapés
12	Pintura
13	Instalações hidrossanitárias
14	Instalações elétricas
15	Louças, metais e acessórios
16	Quadra poliesportiva
17	Administração local da obra
18	Paisagismo
19	Serviços finais

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

As especificações deste Caderno complementam a planilha e os projetos e não eliminam a obrigação da contratada de executar todos os serviços auxiliares necessários à perfeita conclusão do objeto. Serviços necessários ao adequado funcionamento e acabamento, ainda que não descritos em detalhe neste texto, deverão observar os documentos contratuais e as boas práticas técnicas.

Materiais ou soluções diferentes das especificadas somente poderão ser utilizados após análise e autorização formal da fiscalização, com comprovação de equivalência técnica. A aprovação de materiais ou serviços pela fiscalização não exime a contratada de sua responsabilidade pela qualidade, segurança, desempenho e garantia da obra.

Capanema, Outubro de 2026.

_____

Julliany Taize de Holanda Costa
ARQUITETA E URBANISTA
CAU/PA: A99012-4